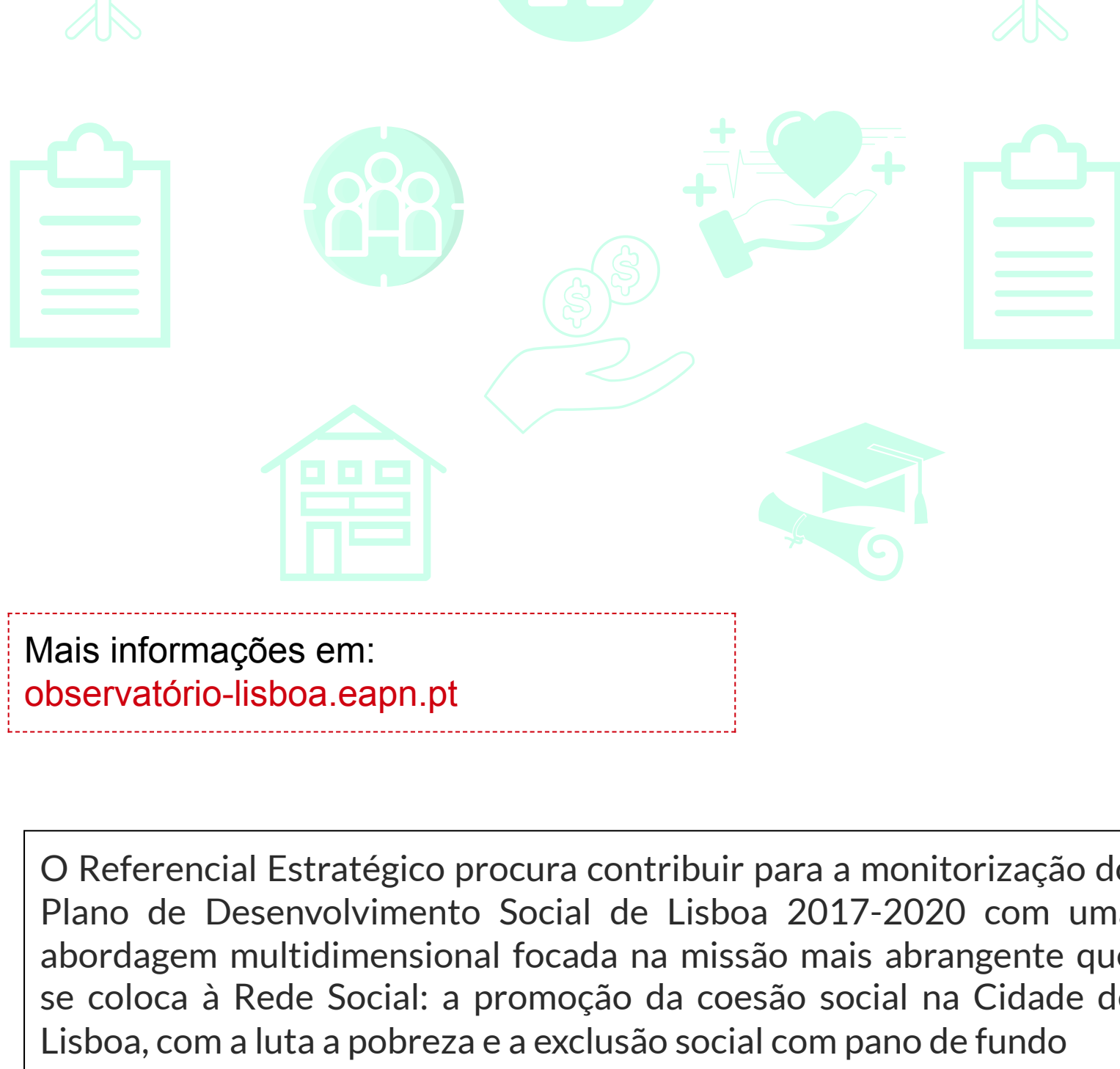


Referencial Estratégico para monitorização do desenvolvimento social de Lisboa

Atualizado a 2019

Infografia 2 / 2021



Mais informações em: observatório-lisboa.eapn.pt

O Referencial Estratégico procura contribuir para a monitorização do Plano de Desenvolvimento Social de Lisboa 2017-2020 com uma abordagem multidimensional focada na missão mais abrangente que se coloca à Rede Social: a promoção da coesão social na Cidade de Lisboa, com a luta a pobreza e a exclusão social com pano de fundo



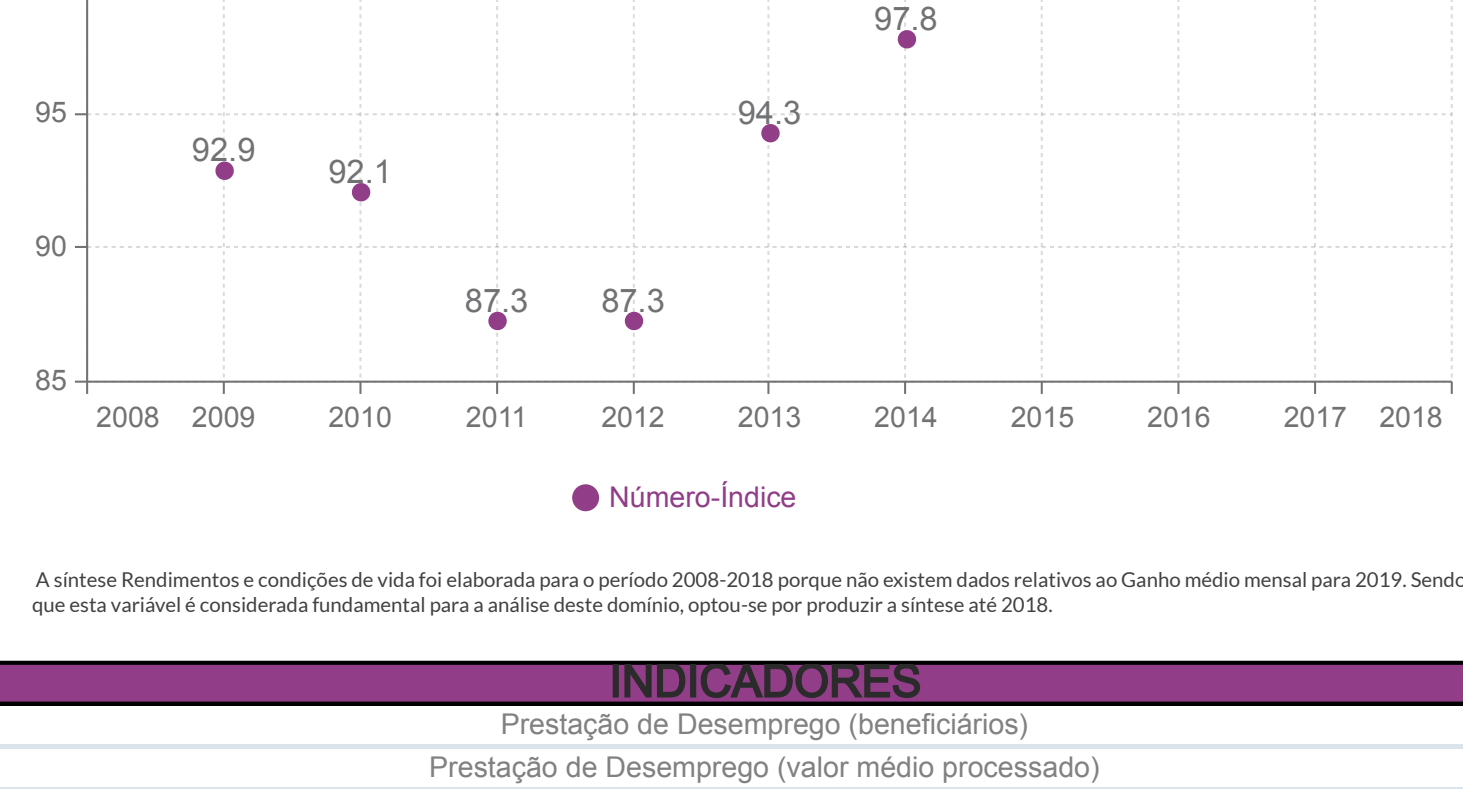
Números-Índices

Para analisar a evolução dos indicadores de referência desde 2008, definiram-se domínios por um conjunto de indicadores capazes de mensurados através de números-índices.

Rendimentos e Meios de Vida

A evolução média deste índice revela uma clara quebra em 2009, situação que se acentua em 2011 e 2012, seguindo-se um período de recuperação de 2013 a 2016, a partir do qual regista uma nova descida, ainda que ligeira.

É nos anos 2011 e 2012 que a deterioração do valor médio é mais forte, revelando-se os dois piores anos deste período, sobretudo devido ao forte decréscimo na venda de automóveis e agravamento das situações de desemprego, indicadores que assumem neste ano os valores mais baixos do período em análise.

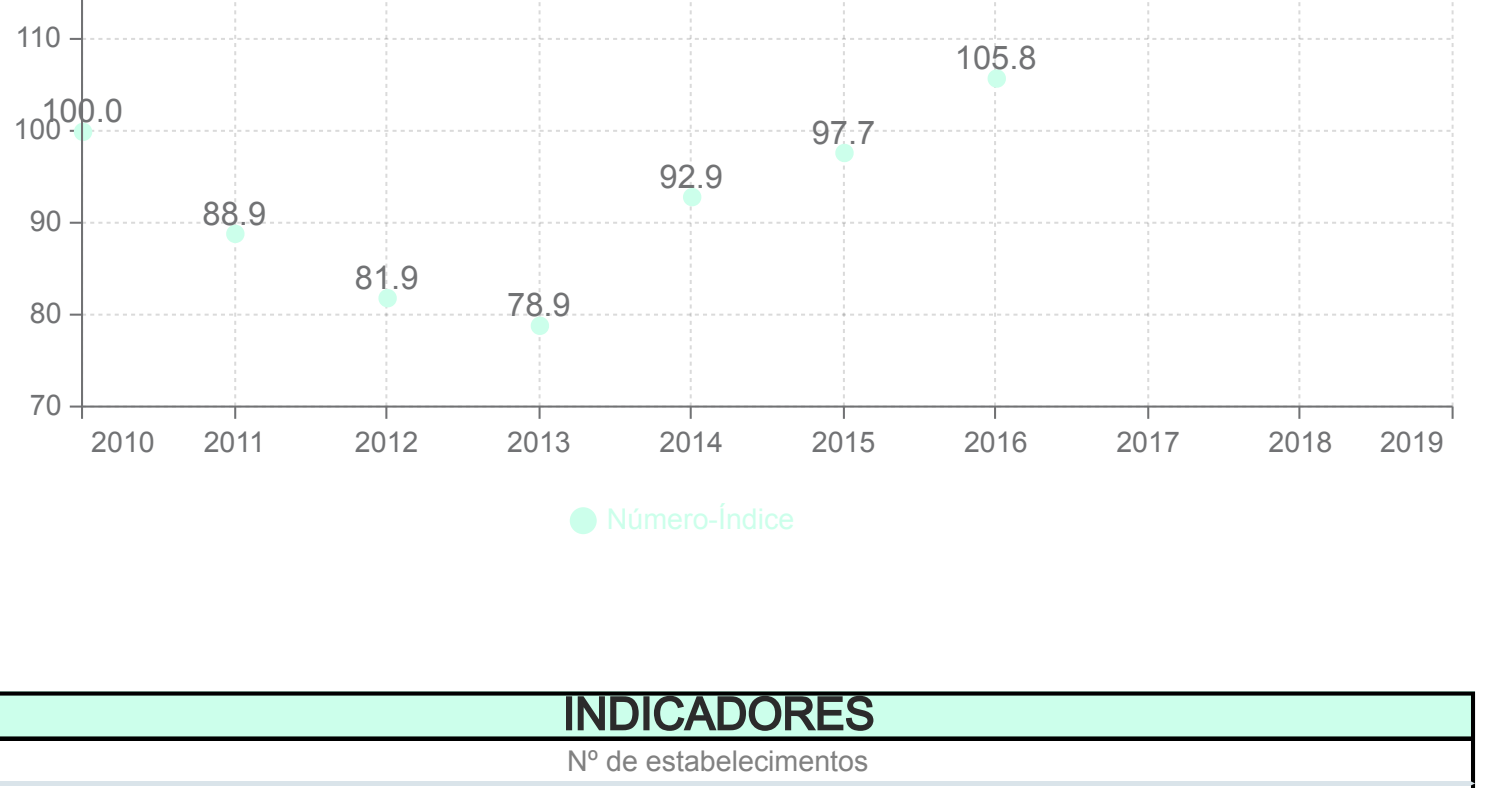


A síntese Rendimentos e condições de vida foi elaborada para o período 2008-2018 porque não existem dados relativos ao Ganho médio mensal para 2019. Sendo que esta variável é considerada fundamental para a análise deste domínio, optou-se por produzir a síntese até 2018.

INDICADORES
Prestação de Desemprego (beneficiários)
Prestação de Desemprego (valor médio processado)
Rendimento Social de Inserção (beneficiários)
Rendimento Social de Inserção (valor médio processado)
Abono de Família (crianças e jovens titulares)
Abono de Família (valor processado)
Complemento Social de Idosos (beneficiários)
Venda de automóveis ligeiros

Mercado de Trabalho

Tendo por referência o ano 2010 é nítida a degradação contínua dos valores dos indicadores utilizados até ao ano de 2013, começando a partir de 2014 a notar-se uma recuperação crescente que se intensifica em 2017 até ao último ano em análise. Valores que se justificam, sobretudo, pela progressão muito negativa do número de desempregados inscritos e dos despedimentos até 2013 e a inversão desta tendência a partir de 2014 até 2019.

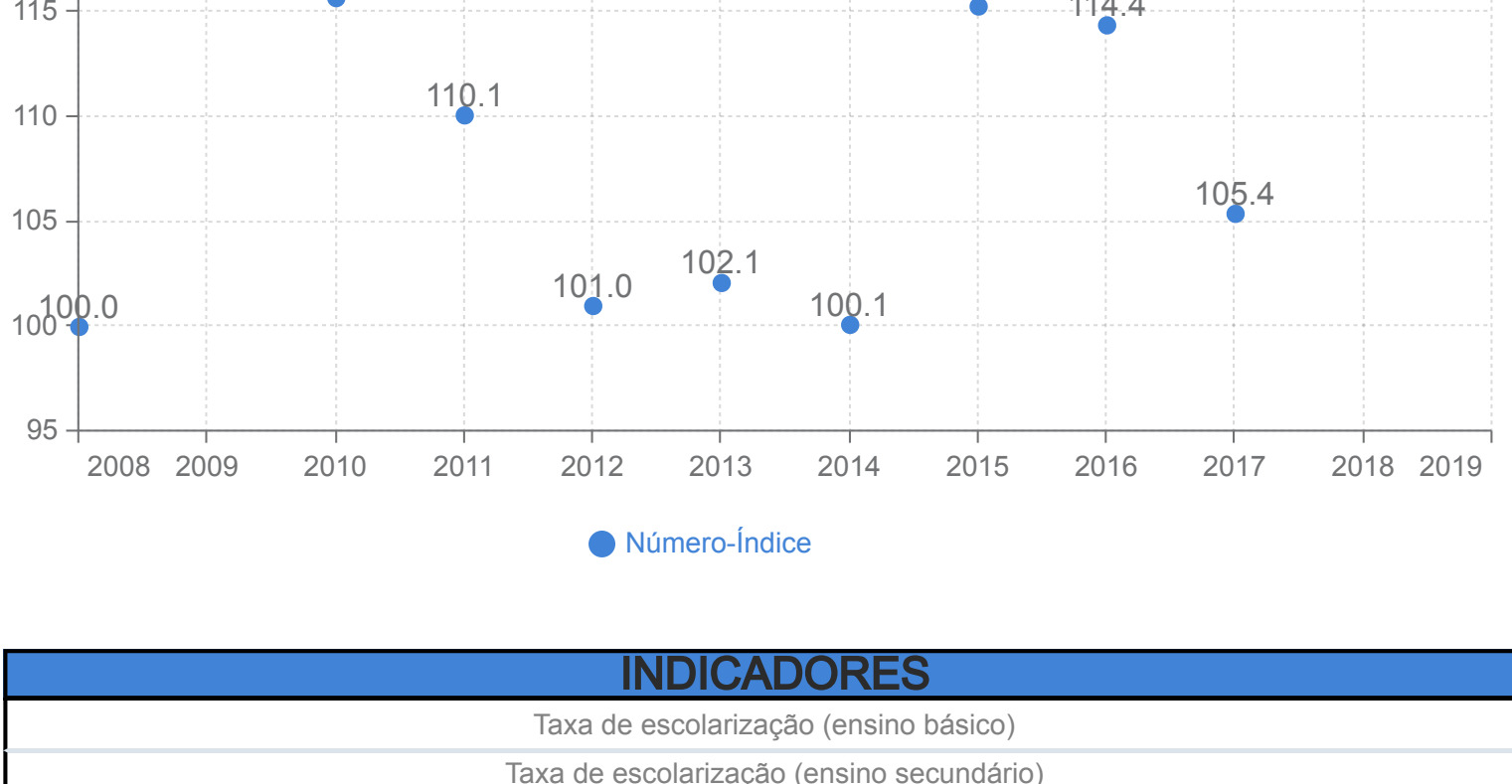


INDICADORES
Nº de estabelecimentos
Nº pessoal a serviço de estabelecimentos
Nº empregados inscritos nos Centros de Emprego

Educação

Tendo por referência o ano 2007/08 nota-se uma pequena melhoria do índice no ano letivo seguinte provocado pela redução da taxa bruta de escolarização e da taxa de retenção e desistência no ensino básico.

Contudo, nos dois anos seguintes aumenta a taxa de retenção e desistência no ensino básico (ano letivo 2011/12) e no ensino secundário (nos anos letivos 2009/10 e 2010/11), provocando um agravamento do índice. Situação que se inverte nos anos letivos com uma melhoria dos mesmos indicadores.

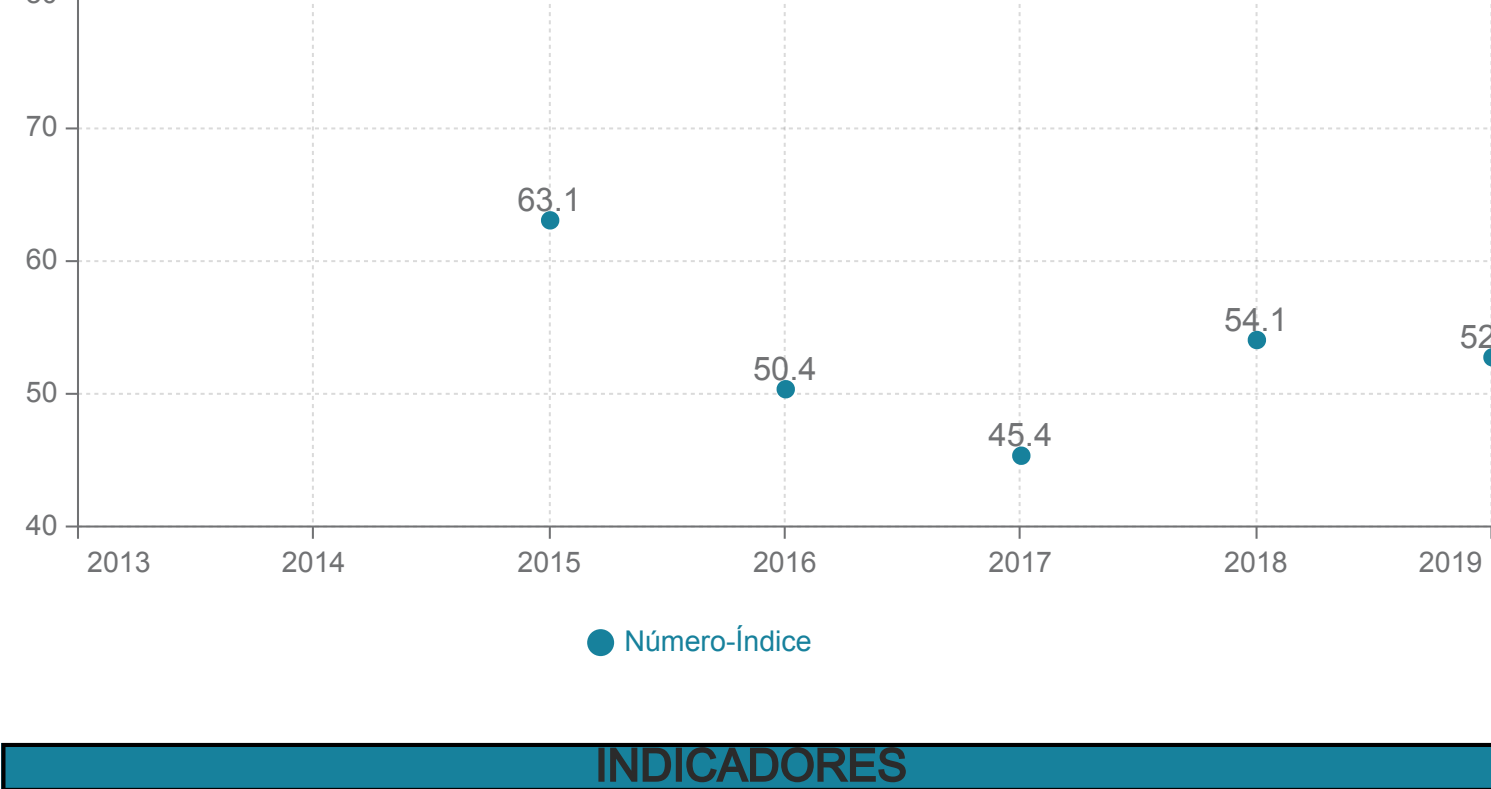


INDICADORES
Taxa de escolarização (ensino básico)
Taxa de escolarização (ensino secundário)
Taxa de retenção e desistência (ensino básico)
Taxa de retenção e desistência (ensino secundário)
Crianças inscritas na educação pré-escolar com apoio social escolar
Alunos matriculados no 1º ciclo com apoio social escolar

Habitação

Tendo por referência o ano 2013 nota-se uma evolução positiva entre 2013 e 2014, atingindo o valor de 103.1 em 2014. Esta melhoria está relacionada com o aumento do consumo de energia elétrica por consumidor doméstico

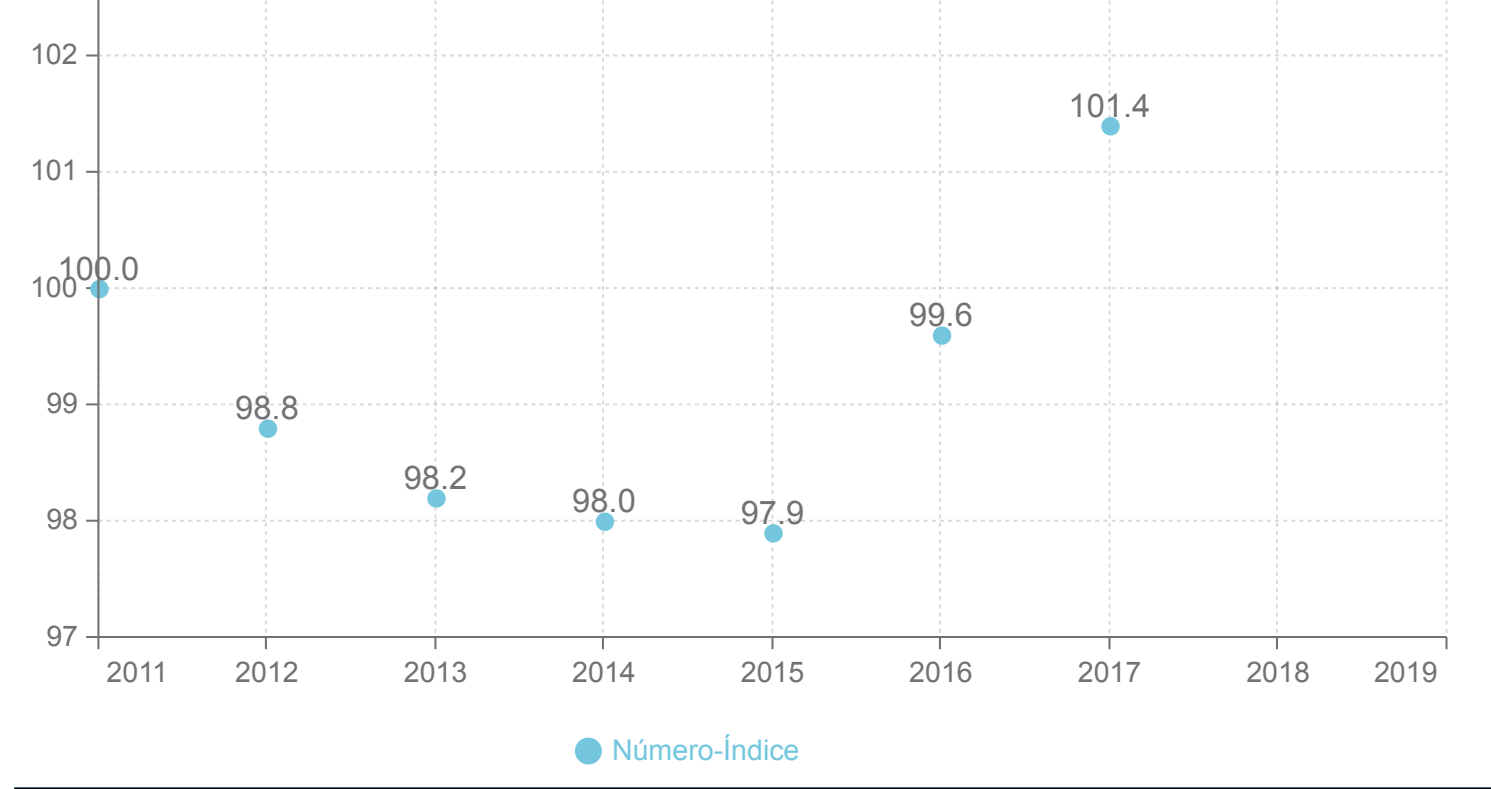
No ano seguinte, assiste-se a uma redução de 40 valores, provocado pelo aumento exponencial do número de candidatos às medidas públicas de habitação, que ilustram os problemas associados ao acesso à habitação, agudizados na última década no concelho.



INDICADORES
Nº pedidos de habitação municipal ligados ao RRAHM
Nº de pedidos de subsídio municipal de arrendamento
Nº de candidaturas ao Programa Renda Convencionada
Consumo doméstico de energia elétrica por consumidor

Demografia

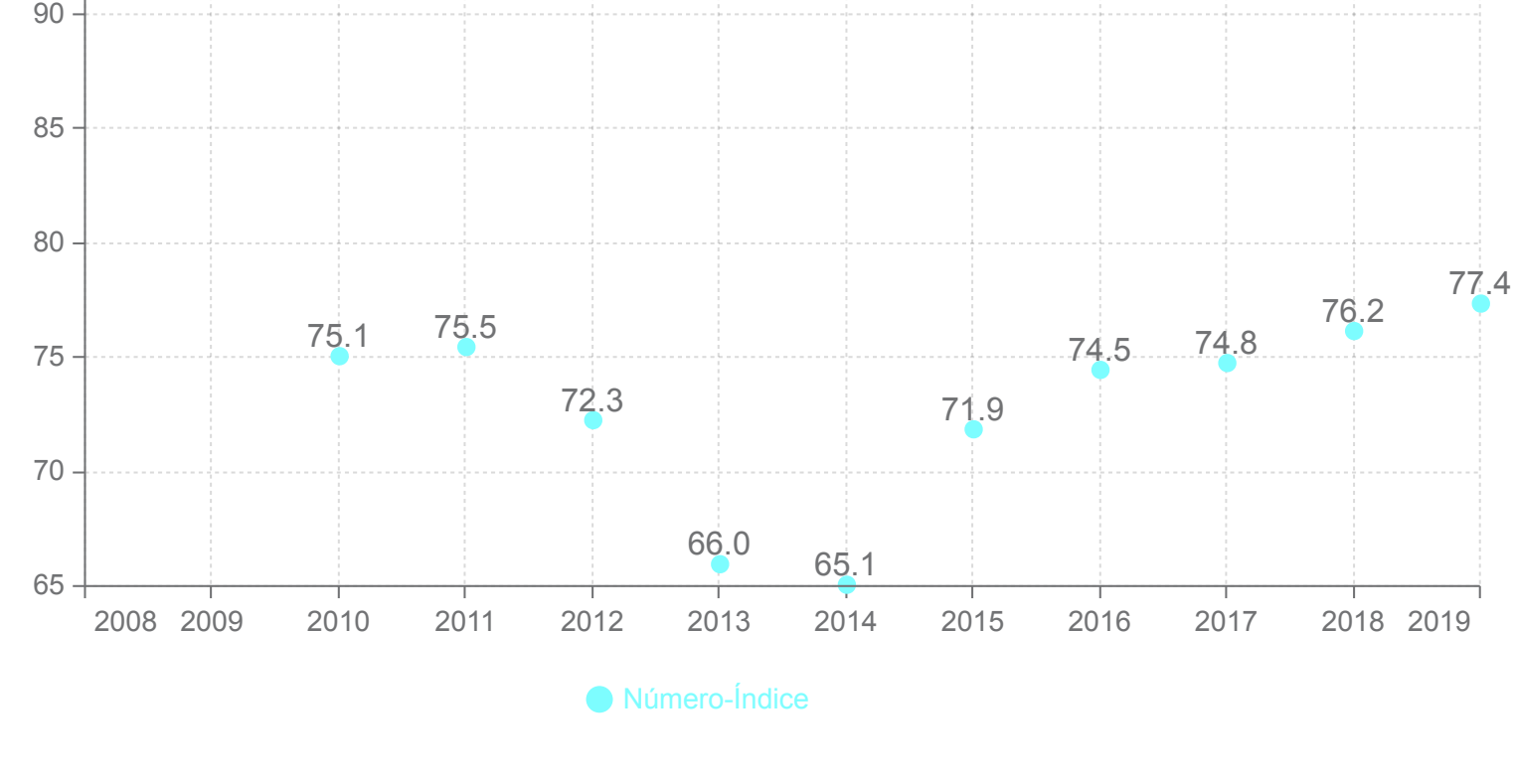
A análise do índice na área da Demografia regista dados preocupantes, revelando um aumento da população idosa face aos residentes entre os 15-64 anos, resultando em um aumento do índice de dependência de idosos ao longo dos anos, e o índice de renovação da população em idade ativa, com redução sucessiva dos seus valores, revelando uma baixa capacidade de substituição de gerações.



INDICADORES
População residente
Índice de Envelhecimento
Índice de Dependência de Idosos
Índice de Dependência de Jovens
Índice de Longevidade
Índice de Renovação

Apoios Sociais de Emergência

A redução constante ao longo dos anos em análise no domínio "Apoio Social de Emergência" resultante do aumento do número de pessoas apoiadas, significa uma inversão no caminho da coesão social, refletindo um aumento da precariedade das condições de vida da população residente na cidade de Lisboa no período em análise, particularmente acentuada nos anos 2013 e 2014.



INDICADORES
Nº de pessoas apoiadas pelo Banco Alimentar de Lisboa
Nº de atendimentos - Atendimento Social de Emergência (SCML)
Nº de processos abertos (utentes novos) - Atendimento Social de Emergência (SCML)
Nº de pessoas apoiadas pelos serviços sociais da AMI